

O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA COMBATER AS FAKE NEWS E O FENÔMENO DA PÓS-VERDADE NO FACEBOOK?

SEJA UM CIDADÃO ATUANTE!



APRESENTAÇÃO

No período eleitoral, especialmente, presenciamos grande circulação de notícias no Facebook envolvendo os nomes dos candidatos. São informações a respeito de pesquisas eleitorais, vídeos que apresentam a participação em debates na TV, opiniões polêmicas dos políticos, notícias sensacionalistas, fatos relacionados a familiares ou amigos próximos. Uma avalanche de notícias dos mais variados assuntos tem transitado neste ambiente.

Algumas dessas postagens ganharam maior destaque no Facebook, devido às interações constantes e ao índice de engajamento proporcionados a partir do compartilhamento na rede. Muitas delas, no entanto, se enquadram como fake news (notícias falsas) por apresentarem no corpo do texto, por exemplo, a divulgação de dados incorretos ou inexistentes, boatos difamatórios, pesquisas eleitorais que nunca existiram e distorção de frases ditas pelos candidatos. No caso das mídias sociais, a pós-verdade também pode ser verificada através do engajamento em publicações que vão ao encontro de crenças individuais, que reforçam ideologias e acionam gatilhos emocionais que, na maior parte das vezes, atordoam e impedem o entendimento da realidade com independência e clareza num perigoso jogo de manipulação da opinião pública pós-contemporânea.

Nesta cartilha, apresentaremos mecanismos que auxiliam os cidadãos a identificar fake news publicadas no Facebook, motivadas pelo cenário político do país, mas que podem lhe ser úteis em qualquer momento, independentemente de ser período de eleição. Pretendemos, com esse documento, ajudar os cidadãos a não se deixarem seduzir pelo fenômeno da pós-verdade, algo muito presente nas interações travadas através das mídias sociais.



BOA LEITURA!

COMO PODEMOS IDENTIFICAR AS FAKE NEWS?

- ✓ NOTÍCIAS COM MANCHETES MUITO CHAMATIVAS
- ✓ POLÊMICAS EM TORNO DE UM FATO VERÍDICO
- ✓ VÍDEOS DISTORCIDOS
- ✓ FOTOS MANIPULADAS
- ✓ PUBLICAÇÕES SEM FONTE

COMO PODEMOS IDENTIFICAR A PÓS-VERDADE?

- ✓ FORMAÇÃO DE BOLHAS SOCIAIS
- ✓ APELO ÀS EMOÇÕES
- ✓ IDEOLOGIAS FORJADAS
- ✓ ÊNFASE EM DOGMAS RELIGIOSOS
- ✓ DESCOMPROMISSO COM A REALIDADE DOS FATOS
- ✓ CONSERVADORISMO EXTREMO

ENTENDA A RELAÇÃO ENTRE FAKE NEWS E A PÓS-VERDADE

A relação entre fake news e pós-verdade nas mídias sociais pode ser constatada quando uma notícia falsa é difundida rapidamente na internet, beneficiando verdades individuais. As pessoas negligenciam a realidade do fato, embora a notícia aparente ser duvidosa e distorça fatos reais.

Assim, as pessoas simplesmente ratificam aquilo que acreditam ser o correto. É quando essas notícias são compreendidas como verdade inquestionável. Há pessoas que preferem compartilhar e disseminar esse tipo de informação, mesmo havendo comentários na publicação, em que é questionada a veracidade da postagem ou até comprovações de que é falsa. Isso tudo é ignorado em virtude da crença de cada indivíduo de que somente a “sua verdade” é legítima.



SEJA UM CIDADÃO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE! APRENDA A RECONHECER E A DENUNCIAR AS FAKE NEWS NO FACEBOOK

Reconheça uma notícia falsa!

- 1 Desconfie de notícias que enalteçam ou ataquem a imagem de um agente político.

Você já imaginou que pode haver notícias oriundas de um grupo contrário querendo difamar um adversário político? Ou até mesmo de simpatizantes do político em questão, com o intuito de engrandecer sua imagem? Jornalistas e produtores de conteúdo, como influenciadores ou curadores de informação, de forma geral, devem atuar imparcialmente. Quando a publicação endossa prestígio negativo ou positivo de um indivíduo, ela passa a ter caráter questionável.

- 2 Fique atento diante de fato político verídico que apresentou grande repercussão na mídia.

Você sabia que uma notícia pode tentar confundir os usuários ao unir informações verdadeiras (oriundas de fontes credíveis) com dados falsos? Pode aproveitar-se de um fato verdadeiro, acontecido com algum agente político ou pessoa próxima, para polemizar o acontecimento e induzir a existência de fatos fictícios ao apresentar diversas versões para o ocorrido.



SEJA UM CIDADÃO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE! APRENDA A RECONHECER E A DENUNCIAR AS FAKE NEWS NO FACEBOOK

Reconheça uma notícia falsa!

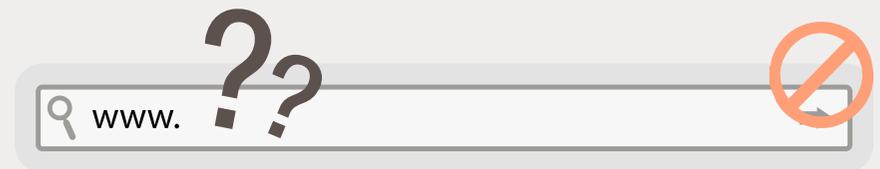
- 3 Atue com ceticismo ao se deparar com uma notícia na qual não há fonte jornalística.

Quando você compartilha uma postagem no Facebook, você procura saber sua origem? É necessário que o usuário esteja atento à fonte da informação, busque dados sobre ela e, caso não apareça na postagem, questione o porquê da sua ausência. Para a informação ser credível dentro de um texto jornalístico, deve ter fonte, pois quando não há ela subverte um dos principais elementos do discurso jornalístico.



- 4 Duvide de publicações compartilhadas de sites de notícias não conhecidos.

Você costuma acessar os sites divulgados por meio de postagens? Ou só compartilha a informação por concordar com o título da notícia? É necessário que você clique no link, pois, algumas vezes, o endereço não existe, não sendo possível ler a informação na íntegra. Quando o site está disponível, desconfie caso possua muitos anúncios de propaganda no corpo da notícia e o texto esteja escrito de forma excessivamente informal, sensacionalista e com erros gramaticais.

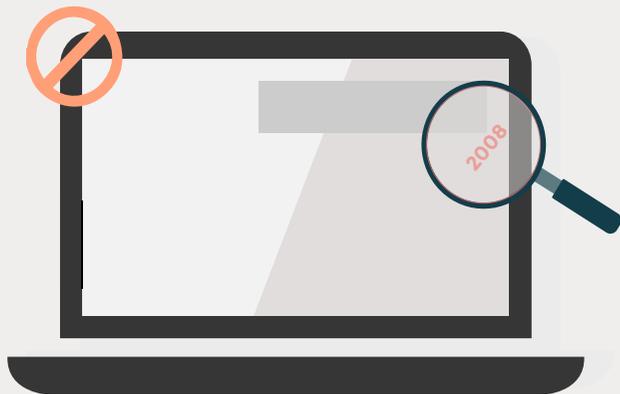


SEJA UM CIDADÃO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE! APRENDA A RECONHECER E A DENUNCIAR AS FAKE NEWS NO FACEBOOK

Reconheça uma notícia falsa!

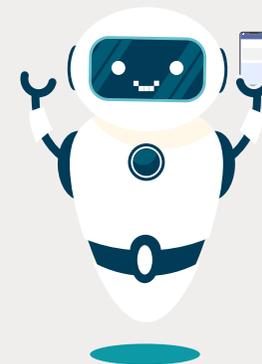
- 5 Suspeite de publicações com datas antigas que voltaram a circular no Facebook em período eleitoral.

Quando você lê uma publicação, procure sua data; mesmo havendo comentários recentes, ela pode ter voltado a ser compartilhada para contaminar o debate político e polemizar a candidatura de certos agentes políticos. Faça uma busca simples (em mecanismo de pesquisa, como exemplo, o Google) sobre o assunto e verifique se o caso já não foi resolvido e se é verídico o que foi relatado. Além disso, se a informação foi repercutida ou publicada por outros sites de notícia.



- 6 Robôs podem ter sido utilizados para disseminar determinada fake news! Analise os dados (compartilhamentos, comentários, perfil ou fanpage) da publicação.

Você nunca desconfiou do uso de robôs e perfis FAKE em postagens do Facebook?! Isso é uma realidade. Portanto, confira se há uma desproporcionalidade entre o número de comentários e compartilhamentos. Por exemplo: 7 comentários e 20 mil compartilhamentos. Leia os comentários da publicação, alguns podem denunciar e comprovar a inverdade da informação divulgada. Verifique o nome da fanpage que publicou e as suas postagens, pois, não raramente, as publicações tendem a ser parciais com o intuito de influenciar o voto dos eleitores.



SEJA UM CIDADÃO RESPONSÁVEL E CONSCIENTE! APRENDA A RECONHECER E A DENUNCIAR AS FAKE NEWS NO FACEBOOK

Reconheça uma notícia falsa!

- 7 Siga e curta no Facebook perfis de agência de checagem que apresentem o selo International Fact-Checking Network - IFCN.

Para ficar melhor informado sobre o que é fake e fato, acesse as fanpages e os sites de agências de jornalismo investigativo reconhecidos. Você pode assiná-los para receber, periodicamente, no seu e-mail as checagens realizadas. Em época de eleições, algumas dessas instituições focam mais nas fake news de caráter político, a fim de contribuir com o processo democrático. A agência Lupa e a agência Aos Fatos são parceiras do Facebook no combate à desinformação e têm o selo IFCN.



COMO DENUNCIAR AS FAKE NEWS QUE CIRCULAM NO FACEBOOK?

1 Dentro da plataforma Facebook:

- Clique nos três pontinhos à direita da publicação no canto superior;
- Escolha a opção “dar feedback sobre esta publicação”;
- Escolha a opção “notícia falsa”;
- Acesse o site das Agências Lupa e Aos Fatos, para verificar se já checaram a sua denúncia.

Destaca-se que, quando são denunciadas fake news por meio desse mecanismo, o Facebook tem adotado procedimentos que restringem o alcance de tal postagem, assim como desenvolvidas medidas punitivas a fim de penalizar as fanpages disseminadoras deste tipo de desinformação.

2 Ouvidoria de órgãos competentes envolvidos:

Caso a notícia se refira a algum acontecimento que envolva o nome de empresa privada, organização-não-governamental ou órgão público, busque o telefone ou e-mail da ouvidoria da instituição para denunciar a fake news.

3 Aplicativo do Tribunal Superior Eleitoral-TSE:

Quando você se deparar com uma informação inverídica que esteja relacionada ao contexto das eleições (candidatos, partidos políticos, campanhas eleitorais, urnas eletrônicas) no Brasil, denuncie ao TSE, por meio do aplicativo de celular conhecido como ‘Pardal’ (disponível nas lojas virtuais Apple Store e Google Play).



COMO DENUNCIAR AS FAKE NEWS QUE CIRCULAM NO FACEBOOK?

- 4 Site da ONG SaferNet para fake news que violem os direitos humanos:

A ONG SaferNet tem como parceiros empresas como Google e o Facebook. Também conta com o apoio do Ministério Público, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), do Unicef, da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, visando ao fortalecimento das ações de combate aos crimes contra os Direitos Humanos. Para conhecer melhor o projeto, acesse o endereço:



<https://new.safernet.org.br/denuncie>

- 5 Procure uma delegacia:

Há fake news que são utilizadas como meios de prejudicar a imagem de determinado indivíduo e, assim, enquadram-se em crimes previstos no Código Penal Brasileiro no artigo nº138 (calúnia, injúria, difamação). Qualquer cidadão pode se dirigir a uma delegacia para efetuar a denúncia. Destaca-se que, no caso das eleições, a Polícia Federal é a mais indicada.



COMO NÃO SE DEIXAR SEDUZIR PELO FENÔMENO DA PÓS-VERDADE?

- 1 É preciso checar os fatos em si, não as versões sobre ele.

Mesmo que as pessoas defendam suas posições diante um fato ou uma notícia, tenha consciência de que há somente uma versão real para o que foi noticiado. Por isso, antes de omitir sua opinião, procure conhecer o fato correto.

- 2 Você pode trocar de opinião.

Sabia que ainda que você tenha uma opinião que defenda há muitos anos, até mesmo sido transmitida no âmbito familiar, embasada em ideologias e crenças religiosas, pode ser alterada? Não aja com fanatismo e extremismo, afinal, tudo pode ser modificado. Por exemplo, um indivíduo, um partido político, uma empresa que você admira pode cometer atos ilícitos. Em vista disso, você pode rever sua opinião e buscar dados que comprovem atitudes antiéticas e, a partir disso, decidir se mantém ou não a opinião anterior.

- 3 Saia da zona de conforto do viés da confirmação.

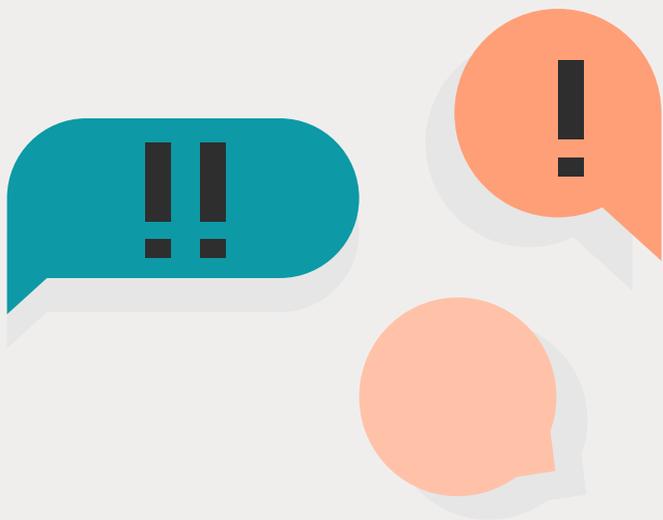
É gratificante quando nos deparamos com uma notícia que confirma o que defendemos como correto, mas você já experimentou ouvir outros pontos de vista? Ao conhecer outras opiniões e outros argumentos, o processo de aprendizagem pode ser coletivo. Busque ter uma opinião crítica, embasada em dados reais e informações verídicas.



COMO NÃO SE DEIXAR SEDUZIR PELO FENÔMENO DA PÓS-VERDADE?

- 4 Quando estiver em um momento onde a emoção fala mais alto que a razão, reveja o que você disse, comentou ou compartilhou na rede.

Você sabia que o fenômeno da pós-verdade apela para o lado emocional do indivíduo? Tome cuidado ao evocar sentimentos (revolta, felicidade excessiva, radicalismo) por meio de comentários. Essas publicações podem ter sido elaboradas com a intenção de comover os usuários, relativizando a objetividade dos fatos e a realidade do acontecimento. Assim, os indivíduos ficam tão envolvidos emocionalmente que esquecem de verificar se a informação noticiada é verídica.



- 5 A sua liberdade termina quando a do outro começa.

Você pode, sim, ter sua opinião e não querer mudar, mesmo sabendo que há fatos reais discordantes do que você defende, do que você acredita ser verdade. Muitas vezes, o fanatismo político, a alienação dos indivíduos à determinada ideologia é tão radical, que acabam por disseminar fake news que incitam a violência, o discurso do ódio e o preconceito. Saiba que a liberdade de expressão é um direito de todo cidadão, porém há limites. Ela pode ser restringida, caso viole outras garantias constitucionais.



O PERIGO DAS FAKE NEWS

O Massachusetts Institute of Technology - MIT* dos Estados Unidos realizou uma pesquisa a respeito das fake news; foram analisadas cerca de 126 mil notícias circulantes no Twitter no período entre 2006 e 2017. As informações foram tuitadas por aproximadamente 3 milhões de pessoas e retuitadas mais de 4,5 milhões de vezes. O estudo demonstrou que a chance de uma notícia falsa ser repassada é 70% maior do que a de notícias verdadeiras. Foi constatado que as notícias falsas de cunho político propagaram de forma mais intensa, ao passo que foram replicadas três vezes mais do que fake news a respeito de outros assuntos.

As fake news podem distorcer fatos, disseminar boatos difamatórios e influenciar nas decisões dos cidadãos. Até mesmo prejudicar a convivência em sociedade e interferir no processo democrático do país, especialmente, quando apresentam vídeos manipulados, fotos fora do contexto e informações sensacionalistas que incentivam o discurso de ódio e a polarização de grupos. No entanto, um cidadão consciente pode evitar isso, por meio de uma participação política mais atuante e crítica, através da checagem dos fatos, da denúncia de notícias falsas e do compartilhamento de informações verdadeiras. Ao atuar com mais ceticismo diante da avalanche de notícias que circulam nas mídias sociais, o cidadão contribui com a formação de uma sociedade consciente e bem informada.

*Fonte: VOSOUGHI, Soroush; ROY, Deb; ARAL, Sinan. The spread of true and false news online. **Science**, Washington (DC), v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 8 mar. 2018. Disponível em: <http://science.sciencemag.org/content/359/6380/1146>. Acesso em: 11 ago. 2018.



TEXTO

Mirela Souza Tobias

Elisa Cristina Delfini Corrêa

Marcelo Silva Barcelos

DIAGRAMAÇÃO

Bruna Costa Cim